

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



Macaqueiro kids

Ano XVII | Nº 77 | Abr/Jun de 2017 | Tefé (AM) | Brasil | ISSN 2317-4587



ONÇA-PINTADA

Com vocês, o maior felino das Américas!
Na Amazônia, a onça-pintada reina: é lá que
vive a maior população do animal no mundo

Nesta EDIÇÃO

03 Editorial

04 Conheça algumas das
onças-pintadas da
Reserva Mamirauá

06 A família da
onça-pintada

08 Reportagem
Especial

15 É hora de
história

16 Olha o
passarinho!

18 Para
colorir

19 Na rede

20 Onçaça-
palavra



EXPEDIENTE

O Macaqueiro KIDS é uma publicação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, organização social e unidade de pesquisa fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Distribuição gratuita. Jornalista responsável: Eunice Venturi (SC01964-JP). Edição: Eunice Venturi e João Cunha. Textos: João Cunha. Revisão: Ana Paula Martins. Foto de capa: Emiliano Esterici Ramalho; Adaptação para ilustração: João Gabriel Machado. Projeto Gráfico: Doizum Comunicações. Impressão: Gráfica Ampla. Tiragem: 5.000 exemplares. Contatos: Estrada do Bexiga, 2.584. Cx. Postal: 38 - CEP: 69.553-225. Tefé (AM) / Tel.+55 (97) 3343-9780 – ascom@mamiraua.org.br – www.mamiraua.org.br.

Olá, amigos leitores,

Todo mundo já escutou falar da onça-pintada. A rainha das florestas brasileiras. Pelo amarelo, um monte de pintas pretas, garras afiadas, boca enorme e dentes compridos. Mas poucos conhecem os hábitos do maior felino do nosso continente.

Nesta edição, você vai conhecer a fundo os hábitos desse animal incrível por meio das descobertas dos pesquisadores do Instituto Mamirauá, que investigam, há mais de dez anos, a ecologia da onça-pintada nas florestas inundáveis da Amazônia.

Vamos conhecer as onças-pintadas da Reserva Mamirauá e aprender sobre seu comportamento único, que as diferenciam de todas as outras onças

e dos grandes felinos do mundo. Você também vai entender como é possível que uma onça-pintada chamada Django tenha a pelagem bem pretinha, sem nenhum pelo amarelo e sem pintas (ou será que elas estão escondidas?).

Vamos descobrir juntos os principais alimentos da onça-pintada, que muitas vezes são animais inusitados! E conhecer seus parentes mais próximos, os outros felinos fascinantes que vivem com ela na Floresta Amazônica. Como o gato-maracajá, que consegue virar suas patas em um ângulo de 180° para trás para explorar melhor a sua casa no topo das árvores.

Temos, ainda, jogos muito legais pra você se divertir e testar o seu



© Marcelo Iamar Santana

EDITORIAL

conhecimento sobre a onça-pintada e os outros felinos da Amazônia. Ao terminar de ler esta edição de O Macaqueiro Kids, você vai ser um especialista sobre a onça-pintada, como os pesquisadores do Instituto Mamirauá! E vai poder ensinar aos seus amigos e a sua família um pouco sobre a nossa rainha da floresta.

Emiliano Esterci Ramalho,

pesquisador e líder do Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia do Instituto Mamirauá

JOGO DA MEMÓRIA:

A dieta da onça-pintada

A “dona” onça está com fome! Ajude ela a achar o alimento com o “Jogo da Memória: a dieta da onça”, que está no encarte desta edição de “O Macaqueiro Kids”.

Em cada cartão, você vai encontrar a foto e o nome popular e científico de um animal que faz parte da dieta da onça-pintada na Amazônia. Também tem dois “coringas”, fotos de filhotes de onça-pintada. É fácil de jogar:

- 🐾 Embaralhe os cartões e vire eles para baixo;
- 🐾 Tente formar pares com cartões de animais iguais;
- 🐾 Convide os seus amigos para brincar com você e divirtam-se!



CONHEÇA ALGUMAS DAS ONÇAS—PINTADAS DA RESERVA MAMIRAUÁ

A Amazônia tem a maior população de onças-pintadas do planeta, com milhares desses animais. Uma das “casas” da onça-pintada por aqui é a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, no estado do Amazonas. São mais de dez desse tipo de felino a cada 100 quilômetros quadrados da reserva, segundo estimativas dos pesquisadores do Instituto Mamirauá. É muita onça! Veja, a seguir, algumas delas:

© Projeto Iauaretê/Instituto Mamirauá



Galego

Encontro e início do

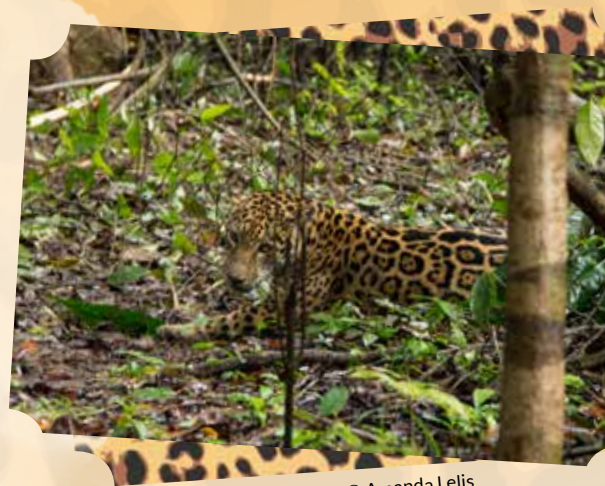
monitoramento: 08/02/2017

Pesando 72 kg, esta é a maior onça-pintada já registrada em uma floresta de várzea na Amazônia. É um macho adulto de aproximadamente seis anos e em ótimas condições físicas.

Fofa

Encontro e início do monitoramento: 10/03/2016

Quando a equipe do Instituto Mamirauá encontrou esta fêmea de onça-pintada, ela estava grávida (peso 39kg, tamanho 1m68cm). Geralmente, as onças-pintadas cuidam das suas crias e esperam dois anos para acasalar de novo. Porém, um ano se passou, e lá estava Fofa com filhote novo, recém-nascido. "O que nos impressionou é que a Fofa tenha tido outro filhote em tão pouco tempo. Esse fato leva a novas perguntas e hipóteses sobre o comportamento das onças-pintadas", disse a pesquisadora Wezddy Del Toro.



© Amanda Lelis

© Emiliano Ramalho

Django

Encontro e início do monitoramento:

28/01/2016

Django é a única onça-preta da nossa lista. Esse tipo de felino também é raro na natureza: eles só existem em alguns tipos de ambiente e, quando ocorrem, representam cerca de 10 a 20% da população de onças-pintadas. O melanismo acontece por uma mutação genética que causa uma alta concentração de melanina no pelo do animal, o pigmento que lhe dá a cor preta. O Django é um macho, pesa 54kg e tem 1 metro e 80 centímetros de comprimento.

© Brandi Jo Petronio

Zangado

Encontro e início do monitoramento: 24/01/2013

O encontro da equipe do Instituto Mamirauá com este grande macho adulto de onça-pintada foi um pouco tenso. À noite, depois de uma chuva muito forte, o animal estava todo sujo de barro e molhado, com os olhos de bem vermelhos brilhando à luz das lanternas e uma cara brava. Não é à toa que ele foi chamado de Zangado.

© Pedro Nassar

Mudinha

Encontro e início do monitoramento: 23/11/2012

Uma das características mais marcantes das onças-pintada e de outros felinos, como o tigre e o leão, é o rugido. Um som poderoso que se pode ouvir de longe na floresta. Quando esta fêmea de onça-pintada foi encontrada pelos pesquisadores do Instituto Mamirauá, ela estava muito tranquila, quietinha... Por isso, recebeu o nome de Mudinha.



A FAMÍLIA DA ONÇA—PINTADA

Bem-vindo ao mundo dos felinos nas Reservas Mamirauá e Amanã, Amazonas! Antes de conhecer melhor a onça-pintada, a rainha absoluta, confira outros membros da família dos felídeos (em latim: Felidae) na região. Em comum, eles têm o sangue quente, corpos ágeis e flexíveis, alimentam-se de leite apenas quando filhotes e de carne por toda vida. Cada um é dono de características únicas e fascinantes:

Gato-maracajá

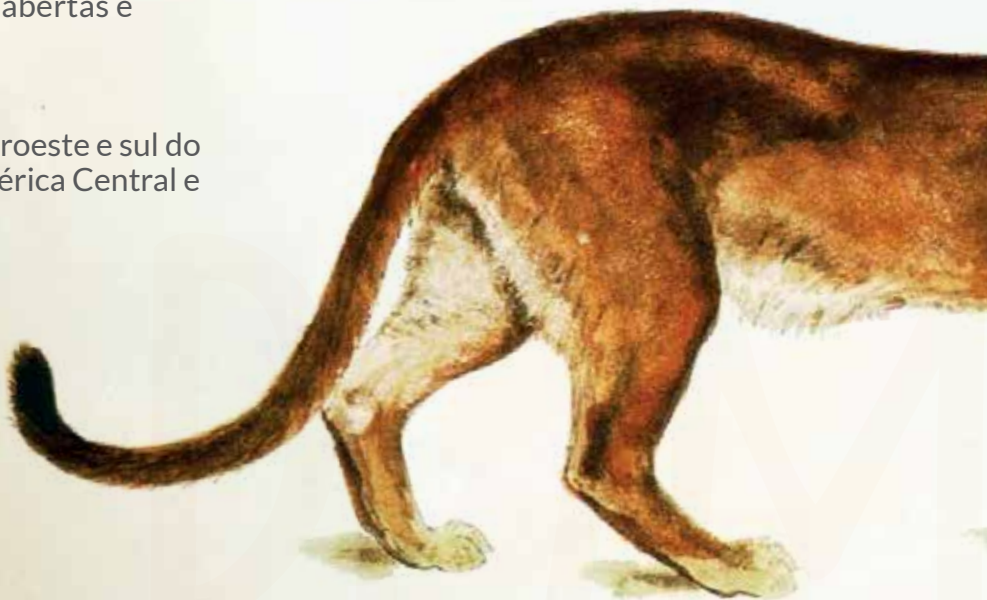
Também conhecido como:
Jaguatirica, Maracajá-açu

Nome científico:
Leopardus pardalis

Descrição:
coloração do cinza-amarelado a castanho ocráceo, pelagem densa e curta, cauda proporcionalmente curta e manchas negras que formam rosetas abertas e seguem até à cauda.

Encontrado no:
sudoeste do Texas, oeste, noroeste e sul do México, vários países da América Central e do Sul, como o Brasil

Estado de conservação:
pouco preocupante





Gato-do-mato

Também conhecido como:

Gato-do-mato pequeno, maracajá-peludo

Nome científico:

Leopardus wiedii

Descrição:

coloração do amarelo-acizentado a castanho, focinho saliente, patas grandes, cauda longa e manchas largas, completas e espaçadas.

Encontrado no:

sul do México, vários países da América Central e do Sul, como o Brasil

Estado de conservação:

quase ameaçada



Puma

Também conhecido como:

Suquarana, onça-parda ou onça-vermelha

Nome científico:

Puma concolor

Descrição:

coloração da pelagem marrom-claro, com exceção do peito, que é esbranquiçado, cauda longa, orelhas pequenas, curtas e arredondadas, olhos claros e focinhos rosados.

Encontrado em:

partes do Estados Unidos, México, alguns países da América Central e do Sul, como o Brasil.

Estado de conservação:

pouco preocupante

Muito prazer, MEU NOME É ONÇA-PINTADA

Na Amazônia, a onça reina: é lá que vive a maior população desses animais em todo o planeta

Texto: João Cunha

No mundo inteirinho, não existe animal como as onças-pintadas! Pergunte para seus parentes, professores ou amigos: como é uma onça? A resposta vai estar na ponta da língua: o pelo amarelo, cheio de pintas pretas, rabo longo e boca grande, com dentes caninos compriiidos. Quem viu uma onça-pintada, mesmo que por foto ou filme, não esquece!

Mas não é somente o visual que faz a onça ser assim,

toda especial. Da grande família biológica dos felídeos (que inclui desde o gato que mora na sua casa até o “rei” leão), ela é a terceira maior do mundo, atrás apenas do tigre e do próprio leão, sendo a maior de todas as Américas. No Brasil mesmo, não tem animal que se compare em força e eficiência com a onça-pintada.

Para entender melhor, veja este gráfico que preparamos para você:



As onças-pretas são um caso raro de onças-pintadas. O corpo delas tem muita melanina, um pigmento que dá cor à pele, por isso o tom preto.

© André Dib

a onça em números



Comprimento:

1,12 a 1,85 metros
(do focinho até a base da cauda*)



Altura:

45 a 75
centímetros



Peso:

36 a 158
quilos

*Só a cauda pode chegar a 75 centímetros



© Emiliano Ramalho

Quando o rio sobe e cobre as florestas, as onças-pintadas ficam assim, nos galhos de árvores como o açu.

Agora não pense que, pelo tamanho, as onças-pintadas são “parado-nas” ou desajeitadas. Apesar de não usarem a velocidade para a caça e a locomoção, as onças são ágeis e silenciosas na busca de alimentos. Além de excelentes caçadoras em terra, elas podem escalar árvores e até mesmo nadar com facilidade. Isso sem falar na mordida que, comparada ao tamanho do corpo, é considerada a mais potente de todos os felinos.

Todas essas qualidades e habilidades juntas fazem da onça um predador de topo de cadeia. Isso quer dizer que esse carnívoro tem uma dieta bem variada e não existem animais na cadeia alimentar que se alimentem dele. Para a natureza, essa é uma posição muito importante, como explica o pesquisador do Instituto Mamirauá, Emiliano Ramalho.

“A onça é fundamental nos lugares onde vive. Ela controla as popula-

ções de animais que ela caça e, com isso, mantém o equilíbrio natural”, diz. “Ou seja, a onça-pintada é fundamental para a conservação da floresta, e a floresta é essencial para a sobrevivência da onça-pintada”.

Falando em lugares, a onça-pintada é um animal que se adapta super bem e é encontrada em ambientes como a Caatinga, o Pantanal, a Mata Atlântica e a Amazônia. Se em algumas regiões do mundo, a onça-pintada já está extinta ou ameaçada de extinção - por causa das ações de nós, seres humanos - a Amazônia abriga uma grande população de onça-pintada, a maior do mundo, com mais de 10 mil indivíduos!

“A Amazônia é o principal ecossistema para a conservação da onça-pintada, porque nela vive a maior população de onças do planeta, onde existe a maior quantidade de áreas protegidas para a espécie e também abundância de presas”, conta Emilianno. Vamos saber agora como vivem as onças-pintadas nas várzeas da Amazônia, onde as florestas ficam alagadas por alguns meses do ano com a cheia dos rios.



Essa é a casa das onças-pintadas na Reserva Mamirauá (AM), muita água! Por isso, durante meses, as onças vivem em cima de árvores.

TEM NA CHEIA!

Se as onças-pintadas já são, naturalmente, animais únicos e impressionantes, a vida na várzea faz delas ainda mais diferentes. Por causa do sobe e desce do nível dos rios, as onças de lá apresentam um comportamento que, dentro da espécie, não é visto em nenhum outro lugar. Durante quatro meses do ano, quando o rio transborda seus limites e enche as florestas com água, esses animais buscam a parte de cima das árvores para morar. Para se abrigar, eles preferem árvores com copas largas e galhos longos. É o caso do apuizeiro, vegetação típica da várzea. Troncos de enormes árvores caídas, como a gigante samaumeira, também são opções.

É um período de baixa atividade para as onças, em que o número de

presas disponíveis é menor, e elas nadam de uma árvore para outra em busca de alimento. Se durante a época seca, as onças dessa região podem se alimentar de animais como jacaré-tinga, tamanduás-mirins e também de ovos de jacaré-açu; na cheia, a dieta básica é feita de bichos-preguiça e macacos-guariba, que são refeição garantida o ano todo [Veja o jogo da memória “A dieta da onça”].

Todo esse processo se repete anualmente, com maior ou menor intensidade, dependendo de como foi a cheia do rio. As condições do ambiente também determinam mudanças físicas e comportamentais nas onças da várzea amazônica. Em comparação às “parentes” do Pantanal, que ultrapas-

sam os 100 quilos, as onças-pintadas dos alagados são menores e mais esbeltas. A maior onça de várzea já documentada pela ciência é um macho de 72 quilos que recebeu o nome de Galego. O registro foi feito no início deste ano por pesquisadores do Instituto Mamirauá.

A época preferida de acasalamento para as onças-pintadas geralmente acontece antes de períodos de fartura de alimento. Na várzea, as onças se reproduzem no início do período da seca, entre os meses de agosto e setembro. A gestação dura de 90 a 110 dias e, em geral, as fêmeas têm dois filhotes por vez. As onças se dedicam às crias por até dois ou três anos e somente depois costumam acasalar de novo.

De olho nas onças

E como sabemos tudo isso? É que o Instituto Mamirauá acompanha de perto a ecologia de onças-pintadas que vivem nas florestas de várzea da Amazônia. São mais de dez anos de pesquisa sobre esses animais na Reserva Mamirauá, que fica no estado do Amazonas. A reserva é um tipo de área protegida, citada mais cedo pelo pesquisador Emiliano. “As pesquisas servem para criar formas de conservação que sejam eficientes para a espécie”, fala Emiliano, líder do Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Felinos da Amazônia do Instituto Mamirauá.

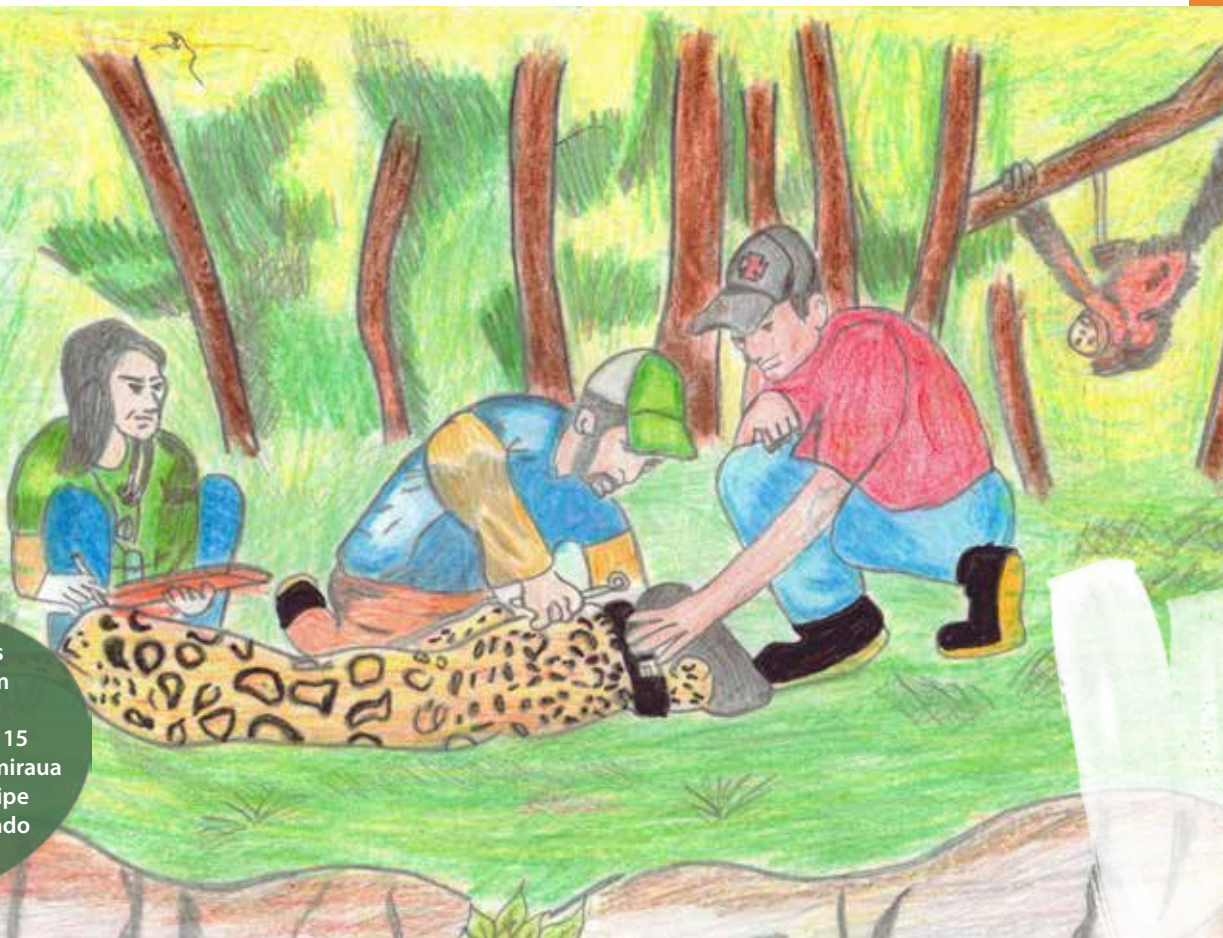
Para estudar os modos de vida desses felinos, o grupo instala armadilhas fotográficas em vários pontos da floresta. “A armadilha é basicamente uma câmera fotográfica normal, mas ela é ativada por movimento”, explica Emiliano. Assim, os pesquisadores registram imagens das onças e podem fazer a contagem populacional dos animais na reserva.

Outra tecnologia usada pelo Instituto Mamirauá são os colares telemétricos, ajustados ao pescoço das onças. Para isso, os pesquisadores fazem capturas de onças-pintadas, momento em que a saúde dos animais também é analisada e os animais são soltos novamente na natureza. “A gente faz o exame clínico para observar se tem alguma alteração corporal, nos dentes, nos sistemas ósseo, muscular, oftálmico (dos olhos), mucosas. Para ver se tem algum sinal clínico de doença,

ver se o animal está bem”, conta a veterinária Louise Maranhão.

Os colares são equipados com um sistema GPS (Global Positioning System ou, em português, Sistema de Posicionamento Global) e permitem acompanhar a locomoção das onças o ano inteiro. Três onças-pintadas são monitoradas atualmente pelo Instituto Mamirauá.

“As pesquisas têm gerado informações muito importantes sobre a onça-pintada e ressaltado a importância não só da várzea, mas da reserva Mamirauá para a conservação da espécie”, afirma o pesquisador. “Outro objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em contato direto com esses animais na Amazônia, no caso as populações ribeirinhas”.



© Miguel de Oliveira de Andrade Neto

Olha só que desenhos mais legais! Eles foram feitos por crianças no concurso cultural dos 15 anos do Instituto Mamirauá e mostram nossa equipe pesquisando e cuidando das onças-pintadas.

MITOS E VERDADES

sobre as onças-pintadas

Depois de ler a nossa reportagem especial, você deve estar fera sobre onças-pintadas! Que tal testar seus conhecimentos e também saber um pouco mais sobre esses animais impressionantes jogando o Mitos e Verdades? Funciona assim: leia as dez frases sobre as onças-pintadas e tente descobrir se elas são verdadeiras ou não têm nada a ver com o nosso felino. As respostas estão no verso da página:

AFIRMAÇÕES

1. Onças-pintadas vivem sozinhas, mas se unem durante a reprodução ou em grupos de mãe e filhotes.
2. A onça-pintada é encontrada em vários continentes do mundo, incluindo a Ásia e a Europa.
3. O conjunto de pintas ou manchas em uma onça-pintada é único. É como a “impressão digital” para os seres humanos: nenhuma onça tem um conjunto de pintas igual a outra.
4. Pintas dentro de uma pinta. Assim são as pintas no tronco das onças-pintadas, e essa é uma diferença desse felino para o leopardo, que não tem tal característica.
5. Onças-pintadas não conseguem escalar árvores e nadar.
6. A onça-preta e a onça-pintada são animais de espécies diferentes.
7. Onças-pintadas podem comer jacarés e até animais maiores que elas, como bois.
8. Onças-pintadas têm o hábito de atacar seres humanos.



O pesquisador aí da foto está colocando uma armadilha fotográfica para ter imagens de onças-pintadas na floresta.



O resultado são fotos como essa. Você está vendo uma onça-preta à noite! Só com flashes infravermelhos que conseguimos ver as manchas dela.



A equipe do Instituto Mamirauá analisa a saúde de uma onça-pintada.

A maioria das onças-pintadas têm essas manchas à mostra. Cada conjunto de manchas é único, como se fosse a impressão digital da onça.

© Brandi Jo Petronio

RESPOSTAS

1. **VERDADE** - Embora seja um animal solitário a maior parte do tempo, a onça-pintada pode ser vista em grupos no período de reprodução ou no início da vida, quando a mãe cuida dos filhotes.
2. **MITO** - A onça é um animal típico do continente americano. A distribuição geográfica atual da espécie se estende do México pela maior parte da América Central e América do Sul, até o Paraguai e o norte da Argentina.
3. **VERDADE** - Isso mesmo! Quando o assunto são as pintas, não existem duas onças

iguais. Inclusive pesquisadores usam essa característica única para identificar os animais.

4. **VERDADE** - Uma maneira de diferenciar um leopardo de uma onça-pintada é olhando para as manchas no tronco deles: só as onças têm pintas com pintinhas menores dentro.
5. **MITO** - Ágeis e com grande destreza, as onças sobem em árvores tanto para descansar como para abrigar-se ou caçar. Elas também são excelentes nadadoras.
6. **MITO** - Nada disso! As onças-pretas também são onças-pintadas. Calma, nós explicamos: é um caso de melanismo, que acontece quando um animal tem uma grande concentração do pigmento melanina na pele, o que dá

a cor negra. É muito raro na espécie, acontecendo com cerca de 6% das populações de onças.

7. **VERDADE** - As onças-pintadas são excelentes caçadoras. Carnívoras, a dieta delas é composta de diferentes espécies de animais, com preferência para as presas maiores, incluindo jacarés, antas, capivaras e, próximo a áreas com presença humana, animais domésticos, como bois, galinhas e cachorros.
8. **MITO** - Não tenha medo! Apesar da (má) fama, as onças-pintadas evitam o contato com o ser humano. São raros os registros de ataque de onças a nossa espécie; isso pode acontecer quando a onça se sente ameaçada ou quando tenta proteger o filhote ou a caça recém-abatida.

FONTES: • Livro "Jaguar" (Evaristo Eduardo de Miranda & Liana John, Metalivros, 2010).
• Reportagem "Onça-pintada - A rainha da floresta" (Ciência Hoje das Crianças, nº 251, nov 2013).

A onça doente*

Com as queimadas e o desmatamento feito pelos seres humanos, a floresta e os bichos começaram a sumir. A onça, sem ter o que caçar, sofria de uma fome das grandes.

Passando apuros, ela imaginou um plano.

COMADRE IRARA - disse - CORRA O MUNDO E DIGA À BICHARADA QUE ESTOU MORRENDO E QUERO UMA VISITA DE TODOS.

A irara partiu, deu o recado, e os animais, um a um, começaram a visitar a onça.

Vem o tamanduá-mirim, vem a capivara, vem a cutia, vem o jacaré-tinga...

Veio também o jabuti.

Mas o esperto jabuti, antes de entrar na toca, lembrou de olhar o chão. Viu na poeira rastros de entrada, mas nenhum rastro de saída. E desconfiou:

HUM... PARECE QUE NESTA CASA QUEM ENTRA NÃO SAI. O MELHOR, EM VEZ DE VISITAR A NOSSA QUERIDA ONÇA DOENTE, É IR REZAR POR ELA...

E foi o único que se salvou.

Moral da história:

PARA ESPERTEZA,
ESPERTEZA E MEIA.

*Adaptado da fábula de Monteiro Lobato: "A onça-pintada".

** Irara é um animal parecido com a fuinha.



OLHA O PASSARINHO!

| Texto: João Cunha

Câmeras fotográficas são usadas para identificar onças-pintadas na floresta



O Galego, que pesa 72 kg, é a maior onça-pintada registrada em uma floresta de várzea na Amazônia. Essa é uma imagem noturna dele feita com uma armadilha fotográfica do Instituto Mamirauá.

"ESSA TECNOLOGIA TEM MOSTRADO QUE, AQUI NA RESERVA MAMIRAUÁ, NÓS TEMOS UMA DAS MAIORES DENSIDADES POPULACIONAIS DE ONÇAS NO MUNDO", AFIRMA EMILIANO. "TAMBÉM MOSTRA QUE A RESERVA TEM SIDO MUITO EFICIENTE EM CONSERVAR A ESPÉCIE, PORQUE A POPULAÇÃO TEM SE MANTIDO AO LONGO DOS ANOS".

© Projeto Iauaretê - Instituto Mamirauá

Que linda a foto aí em cima, não é? Apesar de ser em preto em branco, é uma imagem noturna, de fevereiro deste ano. Ela está assim porque, no momento do clique, estava de noite. Imagina só fazer uma foto no escuro no meio da floresta... Pois é, somente com um flash infravermelho para revelar a presença do Galego, a onça-pintada no centro, a maior já registrada em uma floresta de várzea na Amazônia, com 72 quilos.

centro, a maior já registrada em uma floresta de várzea na Amazônia, com 72 quilos.

Vocês já foram apresentados lá em "Conheça algumas das onças-pintadas da Reserva Mamirauá" [se não, dá uma olhadinha nas páginas 4 e 5]. Agora, está na hora de conhecer "o autor" dessa foto: uma armadilha

fotográfica do Instituto Mamirauá!

Apesar do nome, as armadilhas fotográficas não prendem nada nem ninguém. O que elas fazem é produzir imagens (o famoso "tirar uma foto") de animais que passam em frente a elas. As armadilhas são pequenas máquinas instaladas na mata, a um nível próximo do solo. Com uma cor parecida com a da vegetação, elas passam quase despercebidas, quase se misturando ao ambiente.

Equipadas com câmeras que registram imagens coloridas, em escala de cinza ou em modo infravermelho, de acordo com a luz no momento. Possuem sensores que disparam quando um corpo com a temperatura diferente do ambiente se movimenta em frente à armadilha. Geralmente, os disparos são

estimulados por um animal de sangue quente, como a onça-pintada.

O Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia do Instituto Mamirauá usa as armadilhas fotográficas para estudar a população de onças-pintadas em florestas alagadas, conhecidas como várzeas. As pesquisas acontecem na Reserva Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, estado do Amazonas. O líder do grupo, Emiliano Ramalho, explica como: "As onças têm uma característica especial que permite que as contemos: os padrões de manchas no corpo delas são individuais. Ou seja, são como impressões digitais". Isso quer dizer que não existem duas onças-pintadas com a mesma sequência de manchas no corpo, o que possibilita a contagem dos animais.

MAIS FLASHES ANIMAIS PARA VOCÊ

Mas nem só de onças-pintadas vivem as armadilhas fotográficas. O Instituto Mamirauá usa o método para registrar e monitorar a diversidade de vários outros animais na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, também no Amazonas, e na própria reserva Mamirauá. Veja alguns dos registros mais legais captados pelas nossas câmeras:

UMA FAMÍLIA DE SUÇUARUNAS

Ainda na família dos felinos, olha essa sequência de imagens com uma mãe puma e seus dois filhotes. Esses animais também são conhecidos como suçuaranas, onças-pardas ou onças-vermelhas. Um dos filhotes, curioso, interage com a câmera do Instituto Mamirauá.



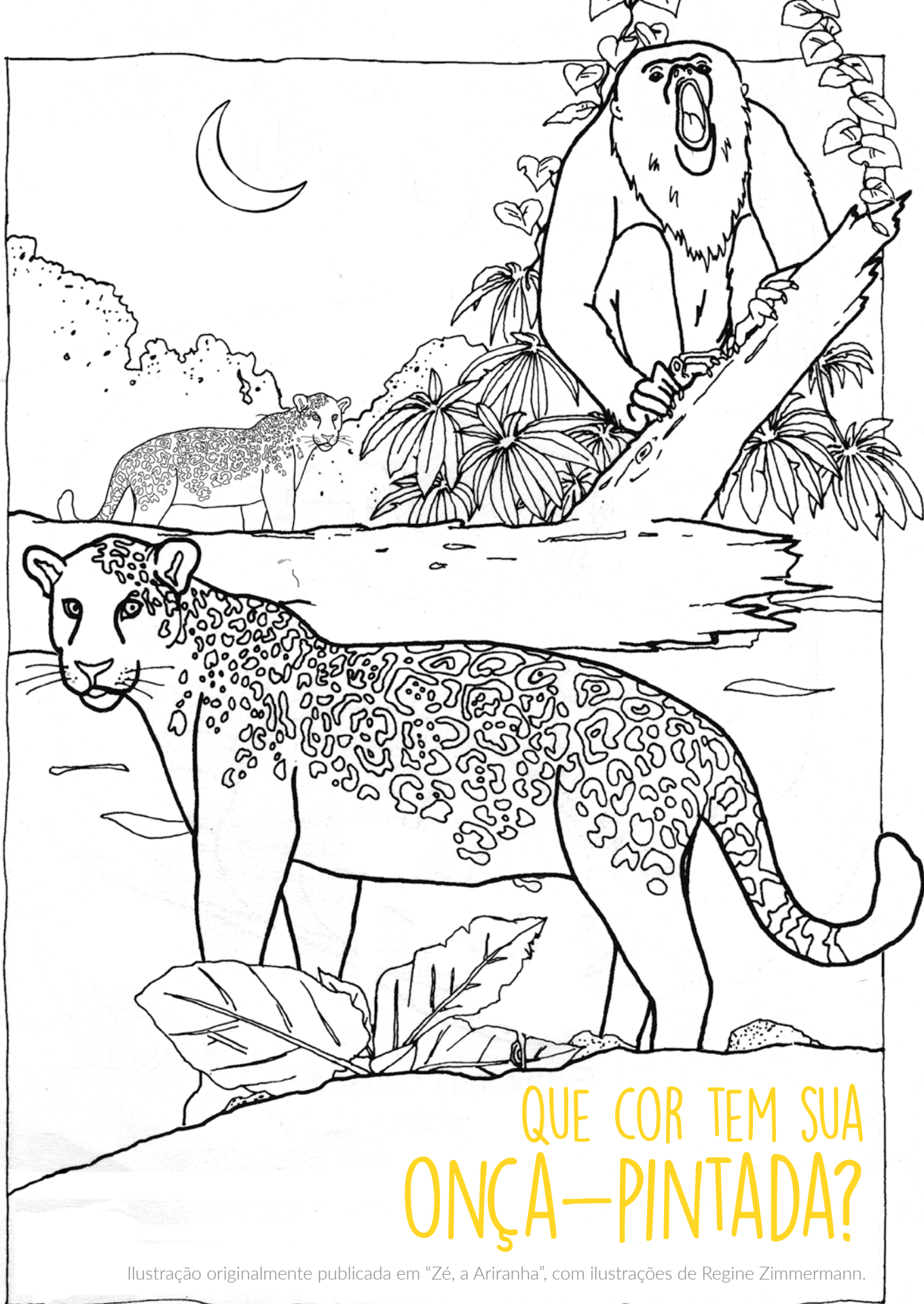
© Projeto Iauaretê - Instituto Mamirauá

DE CARONA COM A MAMÃE

Como estamos falando de mãe e filhos, os tamanduás não podiam ficar de fora! A mãe tamanduá caminha ao lado da câmera e, nas costas dela, vem o sonolento filhote tamanduá.

DISFARÇA...

O jabuti no centro da imagem você deve ter enxergado. E a irara, animal onívoro e predador do pequeno quelônio, ali no cantinho da foto?



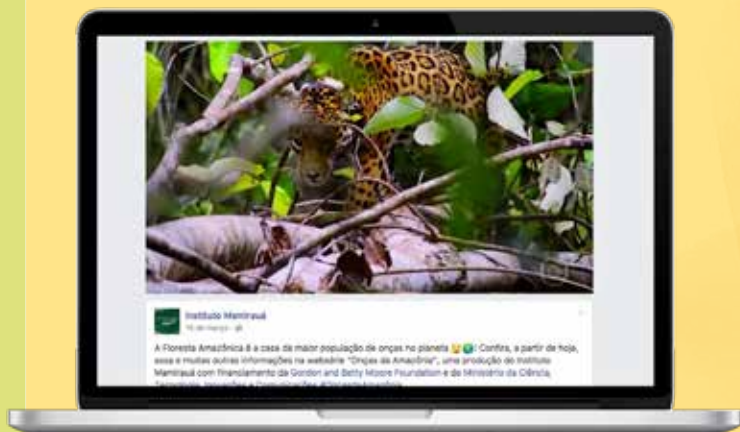
QUE COR TEM SUA ONÇA—PINTADA?

Ilustração originalmente publicada em "Zé, a Ariranha", com ilustrações de Regine Zimmermann.

Na rede

Tem onça on-line também! Acesse o Instituto Mamirauá em nosso site, página no Facebook e canal no Youtube e veja muito mais conteúdos bacanas sobre as onças-pintadas.

NA REDE



ONÇAS DA AMAZÔNIA

Uma série de quatro episódios cheia de informações e imagens incríveis sobre as onças-pintadas na Reserva Mamirauá. Você confere as principais características, comportamentos e pesquisas do Instituto Mamirauá para conservar a vida desses felinos em natureza.

Acesse: facebook.com/institutomamiraua/videos/1636021483092990

GLOBO REPÓRTER E AS ONÇAS DA RESERVA MAMIRAUÁ

Neste programa especial do Globo Repórter, veja como vivem as onças-pintadas nas florestas alagadas da Amazônia.

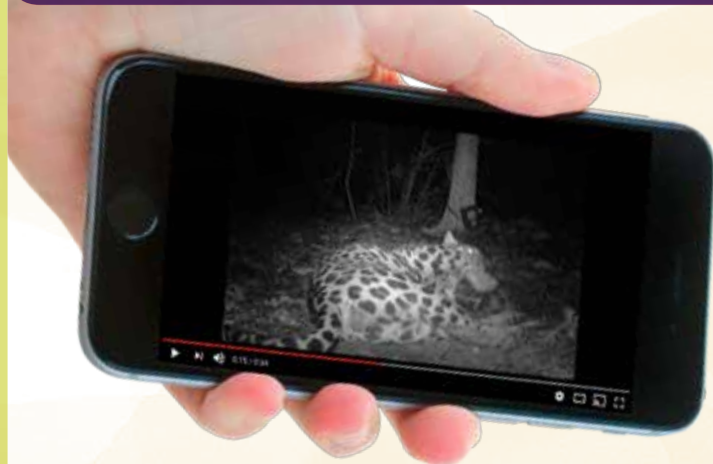
Acesse: <http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2016/09/oncas-vivem-em-arvores-durante-o-periodo-de-inundacao-na-amazonia.html>



ONÇA BRINCANDO COM ARMADILHA FOTOGRÁFICA

Onça-pintada também brinca! O vídeo mostra uma onça que deita e rola em volta de uma das armadilhas fotográficas do Instituto Mamirauá, divertindo-se com os flashes.

Acesse: www.youtube.com/watch?v=lz2c24Yxppw



ONÇAÇA—PALAVRAS

Caçar onça só se for no caça-palavras de “O Macaqueiro Kids”!

Procure as palavras que estão ligadas ao mundo das onças-pintadas, escondidas no meio de várias letras, e mostre que você é fera na leitura!

A D N C H E I A L A F L L T A Q
O B R I C Q I I P M D H O L V E
L B E X M U F N H F Z I H R O J
Q S Ã S B Q O F A X M M Ã E V E
V H L O M V N B N L A Õ S S S L
C Y E J C C Ç R J F T A S E K P
R V Á R Z E A L O L U L F R P P
D M Q Á Y D P C N T I E B V M A
A A A R Ã A I M Ç Á E B A A J X
T M E V L T N A A M A Z Ô N I A
N I Z O S N T H P A Â V S N R Y
I R H R M I A P R C P B Q I L L
P A D E L P D L E O Q I H P R V
A U H P Q A A U T R X E B A O C
N Á A E L N E S A R D Z N N J J
F É I T E A J U J U Ã Y S F F P
C A Z A D C M M X Ç P K T C I X
F H A L Z F M V C F E L I N O S
H Ç S B O H H Ô A U T S U S P G
S A T P E S Q U I S A O S I L Z

Lista de palavras:

- ONÇA—PINTADA;
- ONÇA—PRETA;
- PESQUISA;
- MAMIRAUÁ;
- AMAZÔNIA;
- RESERVA;
- FELINO;
- VÂRZEA;
- ÁRVORE;
- CHEIA.

Siga-nos nas redes sociais:

   | InstitutoMamiraua
mamiraua.org.br/felinos

Endereço para devolução: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Estrada do Bexiga, 2.584 | Bairro Fonte Boa | Cx. Postal 38 69.553-225 | Tefé (AM)

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



Jogo da Memória

A DIETA DA ONÇA—PINTADA

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION



© Pedro Nassar

CAPIVARA



© Projeto Iauaretê

TAMANDUÁ—BANDEIRA



© Emiliano Esterci Ramalho

CARTA CORINGA

ONÇA—PINTADA



© Marcelo Ismar Santana

GUARIBA



© Aline Fidelix

JABUTI



© Rafael Forte

JACARÉ—AÇU



© Pedro Nassar

JACARÉ—TINGA



© Projeto Iauaretê

CARTA CORINGA

ONÇA—PINTADA



© Pedro Nassar

PREGUIÇA



© Pedro Nassar

Hydrochoerus



© Projeto Iauaretê

Myrmecophaga tridactyla



© Emiliano Esterci Ramalho

CARTA CORINGA

Panthera onca



© Marcelo Ismar Santana

Alouatta juara



© Aline Fidelix

Chelonoidis denticulata



© Rafael Forte

Melanosuchus niger



© Pedro Nassar

Caiman crocodilus



© Projeto Iauaretê

CARTA CORINGA

Panthera onca



© Pedro Nassar

Three-toed sloth

